

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Quinta-feira, 16 de Novembro de 1916

BRAZIL

Num. 221

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . . \$100
Numero atrasado . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, n. 10

Agua!

Estamos em plena estação calmosa.

Já temos tido dias de calor suffocante.

O verão, ao que parece, vai ser este anno terrível.

As auctoridades sanitarias preparam-se para todas as eventualidades, pois não é de extranhar que as febres de mau caracter venham perturbar a nossa tranquillidade.

Temos absoluta confiança no distincto medico encarregado pelo governo de zelar pela saúde publica nesta circumscripção.

Entretanto, temos receio que a de-ida municipal traga funestas consequencias para Ytú.

Os ventiladores da cidade suffocam o trausente com o mau cheiro que delles se desprende.

As privadas passam sem uma gotta d'agua durante as horas mais quentes do dia.

As torneiras não dão signal sequer da serventia para que foram feitas.

Dizem que a Camara Municipal decidiu-se finalmente a

tomar uma providencia que venha tirar o povo do perigo a que está exposto.

E' preciso que essa providencia se torne uma realidade deixando de ser, como até hoje, uma promessa enganadora.

Sempre estamos ouvindo o estribilho de que vamos ter agua em abundancia e a escassez cada vez se faz sentir mais assustadoramente.

A Camara actual está no fim do seu mandato.

Dê agua em abundancia á população e terá prestado a Ytú o mais inestimável serviço de que actual mente se precisa.

A penitencia

O João Carolino desde pequeno mostrou uma irresistivel vocação para a arte dos saltos e cambalhotas. No capinzal do terreiro, no sitio, logo que aprendeu a andar, trazia os paes e irmãos em gargalhadas, fazendo sortes, «virando cambalhotas», e tentando dar «champunhas».

—Quano esse um cresçê, vassuncê perciza mandá elle p'ro estudo...

—E o vigario que qué tão bem ocê pode bem fica co'elle morando in casa...

O'í só o tombo que elle levô!

—E tá sirrino!

—E' levado!

João Carolino, já tudinho, foi levado á casa do vigario.

Uma comadre caseira deste, affeiçou-se pelo

ENTREVISTA

Não tarda muito, vai chegando a hora
Della trazer-me o suspirado beijo,
A noite é fria, pelo espaço em fóra
Os astros vão-se em lucido cortejo.

Minh'alma treme...que fatal demora
O tempo passa e a hora que eu alínejo
Parece que não chega... Ao longe a aurora
Já se derrama em flacido lampejo.

O' eil-a, emfim, porque tardaste tanto?
Ha muito tempo está minh'alma anciosa
Na fria solidão deste recanto!

Cola na minha a tua lindabocca
Quero sugar teu labio cor de rosa
Quero matar esta sauda de louca!...

J. Cardoso de Menezes.

pequeno e a sua filhinha era a companheira do pequerrucho numa escola mixta da vizinhança.

João, que não deixava a sua gymnastica, se desenvolvia rapidamente. Já ajudava o sachristão tocar os sinos e se incumbia da limpeza dos crucifixos e batinas do vigario. Aos doze annos era promovido a «coroinha» e dirigia um circo de cavallinhos da criança-la, no quintal da casa do vigario.

Era bom «coroinha» e optimo saltimbanco.

Já mocinho João Carolino começou a malandrear.

O vigario, que sonhava com um esplendido sachristão, começou a se aborrecer, pois o rapaz, no momento mais necessario, não era encontrado. —Lá andava pelo pasto do Boaya a dar saltos mortaes ou dar giros-gigantes em barras improvisadas.

Num bello dia de sol, ao partir uma companhia

de cavallinhos que trabalhava no lugar, João Carolino desapareceu. Foi um escandalo.

O celebre João Carolino era a figura principal do «Circo Zico». Artista arrojado, de uma coragem nunca vista, fazia mil peripecias para deleitar o publico.

Os commentarios após os espectaculos, eram continuos.

—Bom artista o Carolino!
—Mió bulantim num hai!

—Ota! Bulantim bõ tá alli!

—Bulantim como elle nunca vi!

Estava no apogeu o volantim, mas não se esquecia da Religião Catholica Apostolica e Romana, com suas procissões e confissões.

Confessava-se uma vez por mez.

Em certa cidade em que o vigario era um napolitano e as beatas se contavam aos centos, quiz João Carolino confessar-se, para isso, procurou

a manhã de um sabbado.

A igreja estava com meia casa de beatas que nesse dia faziam a terceira confissão da semana.

Esperov.

O padre, vendo um homem entre as mulheres, chamou o.

—Quero confessá..

O padre, sentado no «corpo da igreja», á vista de todos, mandou o ajoelhar-se.

—Come si chiama?

—João Carolino.

—De che cosa vive?

—Sô bulantim.

—Má, che cosa é o bulantino?

—Um artista dos cavallinhos.

—Má che artista? che cosa fá?

As beatas olhavam o homem intruso que lhes tomava a vez.

—Faço «artès»...

—Má fá per che guarde io...

João Carolino levantou-se, arragou as mangas para a demonstração, ante os olhos espantados das mulheres e, pondo as mãos no ladrilho, disse ao padre:

—O trabaio é como este!

E poz-se a andar, de um para outro lado, com as mãos no chão e pernas para o ar...

A igreja despovoou-se! As beatas, se benzeram, «deram o fora» horrorizadas.

—Ave Maria! Bamo simbora Nha Rita! A penitencia hoje é triste... De perna p'ro ar... e nois, temo sem carga!...

Cornelio Pires
(Extr.)

HOJE e amanhã:—
Ostras
na **Confeitaria**
Lacerda.

Largo da Matriz 15.
Junto á Casa Alberto

Rivista da Settimana

Ista setmana istéve maise gorda do Licanô Xavié, perché tive unas pruço de festa, tanto cui, come n'ostrangiero.

Mignos litore intende ché estrangiero, io voglio aparlá na Serocaba.

Isto é o principalo assuntimo de tutos muno che foi lá, perché os troxa che ficaro cui ingola cad'una bruta de mintira se podê aprutestá perché non viu. Come io non andai lá, non parlo maise niente das festa, e dixo incaregado o Cassivo Funsega de contá pra tutos pissoalo che tivé a santissime pacienza de se dixá uví tutas garganta.

O banquete istive buono Tutos popolo me dice, Io non fui na Serocaba Ma, fiquei molto felice.

+

Una veize, fá cinco giorni, o Adrião fui pigá una passeggiata inzima da Cutia. Lá illo ispió unas pruço de cosa bonita e vignô me acuntá pra mim. Primiêro illo me dice che quella citá se chiama villa das Cutia, perché a genti vá andano, e ve indas rua maise de vinte mila cutia isquetano o sole, sentadigno no cagnaro.

Dispoise quando illo ritornava, imbarcô n'astagô do Lisboa, uno nuomo che tenia os pé de reto dentro d'osguierdo dos butin. Intô o Lisboa ficou tuto incomodado di ve che uno inletoire do ejercito dello pigô de dá una bruta rata. Inveize illo aparlô:

—Uh! Gamerada, come fui che vucê istá cos pé trucado ingoppa do butin?

Ahi o gamerada arispondeu:

—Voçê ta munto inganado n'ho Quim! Num ve que os pé tá certo, mai as butina tá trocado prequê eu so canhoto?!

Il'ô pensô uno ano E indigobrí alfin Che os pé tavo molto certo Tava e... do, ero os butin.

**

Chigné?

Aóra io vo a ve o descubrimento do chigné? Chigné uno sugeto che non queriva i pra Serocaba perché non tenia passato o fraco, che precisô passá d'imbaxo do corxô? Chigné che non dansô as varsa, perché sape jansá tango solamende, e esto mesimo coas moça che conoce illo, perché aquillas che non conoce nonte a pacienza de aturá illo?

Chigné che rna veize fú comprá as buticava e tive a digestô, di tanta banana che mangiô?

Chigne che pigô de xorá no treno perché ju diáro molto do fraco d'ello quano o Ranurpho lo vistiú?

Chigné che te unas pruço de ispigna inda gara?

Chigné che móra inda rua do Comercio lá inzima, propio na colletoria? Finalemende chigné che se chiama Fabio Marrá?

E' o Faustimo Até Xera, tabi!!!

Pra ista andivignuçô Io sono un sugeto tacho E' Faustimo u intô é Fabio Perché tutos dois te fraco.

**

Io vi indo cemetero:

«Aquí dorme na paise do riposo interno o illustro dottore Sampavio Netto. Una veize indo gurio illo ficô molto bravo perché o reo non chiamô illo de dottore. Na vita d'ello, feize mai se de novasta conquista, uno era d. Paquita. Sordade d'ella».

Despoize io fui dá unas vorta maise indo cemetero e subi, deci, subi un'altra volta, deci otra veize e rincontré isto

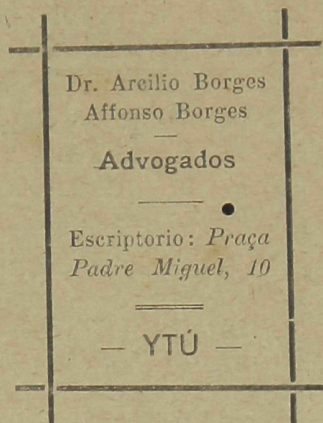
«Istá interado aqui, be aqui mesimo, uno rapaizigno che se chamava Feraí. Come a avô d'illo tocava sinfona, illo se chama Feraí Sinfona.

Murcu chenê a cigara, de tanto si dixá cantá, e aóra riposa no seio... má, pensa che io istava interado indo seio do coraçô da terre? Istá é

una mintira, perché io istá interado indo coraçô das moça!

Murê diz che é molfo bo, Non murê inda é migliore Perché intéro a genti vivo N'um vaso pieno de fiore.

Feraí Sinfona.



que ainda vi e observei

Que o bigode do dr. A. Sampaio está menor, fica lhe bem assim. O S. Marins olhar por cima dos oculos. Que o A. Macedo não toca mais violoncello. O hombro torto do F. Marianno. Que o A. Costa traz sempre abotoado um botão do paletot. O andar ligeirinho do dr. A. Borges. O «flirt» assucara-lo do Lalau. Que o dr. O. Pereira quanda anda, abaixa a cabeça. O tope-te antigo do L. Costa. O cestrosinho do A. Borges. O E. Teixeira ser muito agradável para com duas senhoritas, A. e C. A frequencia do L. Engler á missa do dia. O namoro do Tarçio, tem bom gosto. O J. Castanho quando conversa diz sempre: — não sei. Que o N. Tristão não usa bengala. O N. Xavier gostar do jogo, menos *foot ball*. Os passeios do Sinhosinho para os lados da estação. Que o A. Geribello não tem namorada. A indiferença do F. Teixeira. Os bonitos olhos do A. Morato. Que o Tista é um bom amigo, porem não liga ao namoro da menina... que duro coração! Que C. Fonseca parou de crescer. Que o R. Galvão só falla em musica. Que

o dr. Morato é leal. Que não é a todos que o Rossi comprimenta com o chapéo. Que o P. Galvão não tem feito tocata em sua casa, que não fazem mais aquellas bellas serenatas em noite de lua.

SENHORITAS

A pose de A. C. de Souza. Que B. e C. gostam muito de passear em Salto. Que Z. Fonseca toca piano com muita expressão. Que A. Bueno não dá licção de piano ha muito tempo. Os cabellos bem penteados de A. Geribello. As risadinhas de L. Mendes quando entra ao cinema, nunca fica triste. A palavra «estupendo» que sempre diz a S. Fonseca. Os oculos de G. Machado; é para esconder os olhos? A elegancia de Z. Geribello. O melancolismo de J. Falcato. A alegria de S. Carneiro. Que A. Borsari não vae quasi ao cinema. Que L. Penteado é engraçadinha. Que dança bem A. Costa. Que Cotinha Penteado não vae a baile. Que M. Gloria gosta de passear depois da missa. Que Z. Costa é retrahida. Os olhos irresistiveis de Simary. A ausencia de A. C. Antunes ao cinema.

Carissimas leitoras e leitores, não se zangarem com a observadora, é sua amiguinha

Isidora Ducan.

Experimentem a cerveja 'Paulista' E' a melhor marca que se encontra em Ytú.

TELEGRAMMAS

SOROCABA 12— A parrelha de fraks de Fausto e de Fabio deixou aqui indeleveis recordações. Todo o mundo tirou o molde para mandar fazer igual. Até parecem parrelhas de baks.

PIRAPITINGUY 13 — Lisboa ainda está assustado com o susto que lhe pregaram de

tomarem os excursionistas café aqui na volta de Sorocaba. Hoje elle cumpriu a promessa de dois vintens ás almas para que tal não acontecesse.

ITAICY 15— Sampaio Netto entra no trem da Sorocabana como na casa da sogra. Passe livre etc. rolha...

SOROCABA 14— Comissão recepção ytuanos perdeu uma bateria 21 tiros comprada ser queimada hora discurso mestre Bonifacio. Todos ficaram desolados falta grande orador.

S. PAULO 15— Na recepção palacio corria hoje como certo que os cargos da Camara eleita dahi ficarão assim preenchidas — presidente dr. Castro, prefeito Janjão e vice Brenha. Si assim fôr — vivam os regeneradores politica ytuanos!

(cor. especial.)

Caixa do 'Republica'

A. Precisa não desanimar. A firmeza e a constancia são a base de todas as grandes empresas. Não é hoje será amanhã.

M.— Não vemos razão para extranhar os passeios ao Salto. Sempre foi o ponto escolhido para as bellas excursões dos ytuanos... e das ytuanas.

F.— Então o Ranurpho á insupportavel. Sempre ouvimos dizer que excursões sem elle não têm graça.

N.— Soubemos que agora vae ser illuminado o jardim do largo do Carmo. Não se escandalise com o que tem visto ou então mude de itinerario.

C.— Com grande pezar para o Affonso parece que o Sampaio Netto não vae accusar o Alziro. Não sabemos o motivo de tal deserção.

Calunga

Noticiario

15 de Novembro

Não se pode dizer que tivesse aqui passado inteiramente despercebida a data da proclamação da Republica.

A meia noite a Camara Municipal fez queimar uma bateria de 21 tiros e os edificios publicos amanhecaram embandeirados.

A's 5 horas o batalhão escolar do grupo "Cesario Motta" percorreu as ruas da cidade, a rufos de tambor e a toque de clarim.

A's 11 horas, no grupo escolar "Convenção de Ytú", realizou-se uma bella festa commemorativa organizada pelo distincto director interino daquelle estabelecimento, sr. Carlos Grellet junior.

O programma, fielmente executado foi o seguinte:

Hymno Nacional, cantado por todos alumnos.

11 de Novembro—discurso pelo alumno do 2.º anno, José B. Correa.

A Republica — poesia, pelo alumno Rone Amorim.

Mata-mouros — poesia, pelo alumno Octacilio Alves.

A bicycleta — poesia, pelo alumno Affonso V. Borges.

Explicação da solemnidade do dia pela senhorita prof. Ruth Pimenta Amorim.

15 de Novembro — dialogo pelas alumnas Aurea Borges e Thereza Negri.

15 de Novembro — poesia pela alumna Branca Machado.

Patria — poesia, pela alumna Thereza Negri.

As mãos — poesia, pela alumna Eunice Machado.

Pelo Brazil — pela alumna Rosa de Almeida.

Juvenal — poesia, pela alumna Aurea V. Borges.

O desempenho foi correctissimo por parte de todos os alumnos e professores, cumprindo-nos, entretanto, destacar o discurso pronunciado pela talentosa professora srta. Ruth Pimenta Amorim, que arrancou da assistencia calorosos e mercedos applausos.

Seja nos licito manifestar a nossa admiração pelo novo estabelecimento de ensino

que, no curtissimo prazo do seu funcionamento, já vem demonstrando o extraordinario desenvolvimento das crianças que o frequentam.

— Soubemos que no grupo escolar "Cesario Motta" a data de nossa emancipação politica teve também brilhante commemoração.

Foot-ball

S. C. Tamandaré vs. Collegio de S. Luiz

Realizou-se hontem, ás 8 horas, no campo do collegio de S. Luiz, um «match» desafio entre o primeiro team do S. C. Tamandaré e um team formado de alumnos internos desse estabelecimento de ensino.

Desde os primeiros momentos do jogo já se podia prever a victoria do team dos internos, visto que a combinação dos passes desenvolvidos por elles, demonstrava a grande homogeneidade desse conjuncto.

Quanto ao Tamandaré, embora a sua defesa fizesse um jogo digno de louvor, nada mais podia esperar que uma derrota, visto ter a linha de «fowards» muito mal combinada e composta de meninos que tanto no tamanho como no jogo estavam n'um verdadeiro contraste com a linha de frente dos internos.

Dos collegiaes, mais ou menos todos jogaram bem. O match que correu com muita ordem, sem um leve incidente e nem uma pequena violencia, terminou com a victoria dos internos por 1 goal a 0.

Do team vencedor, como já disse, todos jogaram bem, sem que um ou outro se destacasse.

Do vencido, cumpre que se louve a bella defesa do goal-keeper que em muitos transes difficeis evidenciou muita coragem e agilidade. Os backs jogaram bem,

com calma e precisão nos shoots.

Ao terminar o encontro, que correu animadissimo, os alumnos que o assistiam, saudaram os jogadores com uma prolongada salva de palmas e o rev. p. Ministro offereceu-lhes um calice de vinho. Assim terminou o match entre o S. G. Tamandaré e os internos do collegio de S. Luiz, com plena satisfação tanto dos vencedores como dos vencidos.

Serviu como referee o sr. Lauro Engler, do «Athletico».

— O resultado do «match» amistoso realizado, domingo ultimo, em Sorocaba, foi o seguinte:

S. Bento	2 goals.
Athletico	3 goals.

Conforme o que nos dizem pessoas que assistiram o jogo, o juiz que actuou no «match» não foi muito feliz em suas decisões no segundo half time, pois permittiu que, nesse periodo do jogo, fossem marcados dois «goals» reconhecidamente «off sides».

Vida social

Em viagem

Regressou para Assis, onde tem sua propriedade agricola, o nosso honrado hefe, sr. Godofredo da Fonseca.

— Acompanhado de sua exma. familia retirou-se de mudança para Santos, o nosso particular e distincto amigo, sr. Bolívar de Castro Leite.

ANNIVERSARIOS

Fez annos antes de hontem a distincta senhorita Antonietta Falcato, irmã do nosso prezado amigo, sr. Luiz Falcato.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Esther de Sampaio Costa, digna esposa do maestrino Tristão Junior.

— Completou hontem mais um anno de existencia o nosso distincto amigo, sr. Abrahão Borsari, conceituado negociante desta praça.

Fazem annos hoje:

— a exma. sra. d. Marieta Galvão, extremada esposa do abastado lavrador, sr. Joaquim Galvão de Franca Pacheco.

— a prendada e gentil senhorita Vicentina da Costa, filha do saudoso maestro Tristão Mariano da Costa — a galante menina Ce-

lina, filhinha do nosso velho e bom amigo, sr. Paulo Rocha.

— a exma. sra. d. Fausta Rodrigues Jordão.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, nesta cidade, ás 10 e meia, o distincto moço, sr. Victorio Favero, digno filho do sr. Francisco Favero, conceituado guarda-livros desta praça.

O enterro teve lugar hoje ás 11 horas e foi muito concorrido.

— Contando 12 annos de idade, falleceu, terça feira ultima, nesta cidade, a menina Florides, filha do sr. Octavio N. de Vasconcellos.

Povo fidalgo

Não podia ser mais fidalga e nem revestir-se de mais sinceridade a festa promovida pelos sorocabanos em honra dos nossos conterraneos que, domingo ultimo, visitaram aquella cidade.

Tudo o que lá houve, as gentilezas de que foram alvo os excursionistas ytuanos, o brilhantismo dos festejos, o cavalheirismo do trato, a expansão das alegrias, a fraternidade dos corações, todo isso já foi descripto pelos nossos collegas que nos antecederam nesta noticia.

Só podemos levar ao povo visinho a grata admiração dos nossos patricios, que de lá voltaram encantados com tudo o que viram e ouviram.

A espontaneidade das aclamações na es'ação, á hora da chegada do trem, o almoço no Parque Castellões, o «match» de «foot ball» no campo de mesmo Parque, o banquete no hotel Areas, o baile no Club União e as publicas demonstrações de apreço daquelle povo aos nossos patricios correram sem que o minimo incidente viesse perturbar-las.

MUNICIPIO DE YTU

Domingo ultimo, festejou o seu primeiro anniversario, o «Municipio de Ytu», apreciado semanario que aqui se publica.

Parabens.

Jury

Conforme edital publicado, installou-se, segunda feira ultima, a 4.ª sessão ordinaria do jury desta comarca.

Tendo comparecido so-

mente 31 srs. jurados, o mercetissimo Juiz procedeu ao sorteio de 17 jurados supplentes.

Antes de hontem, com a presença de numero legal de juizes de facto, foi submettido a julgamento o processo movido pela justiça publica contra Benedicto Mendes e José André, incursos nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

Defendidos pelo sr. Sampaio Netto, foram os reos absolvidos.

Hoje deve ser submettido a julgamento o processo movido contra o sr. Alziro Pires de Camargo.

O accusado se apresentará acompanhado dos seus advogados, dr. Arcilio Borges e Affonso Borges.

Typho

Appareceram nestes ultimos dias alguns casos fataes de typho, nesta cidade.

A população espera que as auctoridades sanitarias tomem energicas providencias no sentido de que o mal não se propague.

A falta de agua, contra a qual temos incessantemente reclamado é sem duvida uma das causas de terminantes da terrivel molestia que agora aparece assustadora.

Sobre os hombros dos que, na Camara, têm obrigação de zelar pela saude publica peza a responsabilidade do mal que ao povo venha acontecer.

Central Club

Esta estimada sociedade recreativa, em cuja séde se reúne o elemento chic de Ytú, completou hontem mais um anniversario.

Aos seus directores apresentamos os nossos parabens.

Cinema Parque

Hontem, em espetaculo de gala, devido a data da proclamação da Republica, foi exhibido, neste cinema, o film «Patria, minha Patria», que agradou bastante.

Para sabbado está confeccionado um esplendido programma.

Afogado

Nas proximidades da fabrica de papel do Salto, onde trabalhava, pereceu afogado, no rio Tieé, um menino, filho do sr. Antonio Bombani.

Feridas Recentes e Chronicas

ERUPÇÕES DA PELLE, ASSADURAS NAS
CREANÇAS, RACHADURAS NOS BICOS DOS
SEIOS, QUEIMADURAS, CURAM-SE COM A
POMADA **boro, Boracica.**

Agencia Uniao—Rio

PROFESSOR DE VIOLINO

— HUMBERTO COSTA —

Incumbe-se de dar licções de violino

— «0» —
— PREÇOS MODICOS —

— «0» —
TRATAR Á

RUA DA PALMA, n. 45

— «0» —
YTÚ

Chalet Gato-Preto

Este acreditado chalet de propriedade de AGOSTINHO LUPPI, vendeu no dia 2 de Agosto, o bilhete numero 58.414, premiado com 2 contos, bem como toda a dezena e mais um premio sob o numero 31.645. No dia 18 do mesmo mez vendeu mais um premio de 4 contos no bilhete n. 15.517 a 20

Largo da Matriz, 11

YTÚ

Maleita — CURA IN-
— FALIVEL —
PILULAS de MANA'US

Deposito:
Souza & Cia
Rua do Commercio 115

Dr. Arcilio Borges
Affonso Borges
Advogados

Escritorio: Praça
Padre Miguel, 10

— YTÚ —

Confeitaria Lacerda

O proprietario deste acreditado estabelecimento está actualmente em condição de servir com esmero a sua numerosa freguezia. A confiança que o publico lhe tem dispensado e o augmento rapido de freguezia é a melhor recommendação que se pôde fazer deste estabelecimento commercial onde se encontra hoje tudo o que possam exigir os frequentadores de uma boa confeitaria. Lá têm sempre: — camarões frescos, peixes directamente recebidos de Santos, ostras frescas e recheiadas, coxinhas de gallinha, presunto, salame, queijos, doces, — tudo em condições de satisfazer o paladar mais exigente.

Typographia S. Luiz

Praça Padre Miguel, 2

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas-assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc.

Serviços nitidos — Preços modicos — Impressão a cores

YTÚ

Tinta Souza

É a melhor para marcar roupa
Pharmacia Souza, rua do Commercio, 115

HOTEL UNIÃO

O QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE AOS
SENHORES VIAJANTES

COMIDA À ITALIANA E BRAZILEIRA

- O mais arejado
- O mais commodo
- O mais asseado
- O mais elegante
- O mais confortavel
- O mais mobiliado
- O mais central
- O mais afreguezado.

O MELHOR DESTA CIDADE

O PROPRIETARIO

Victorio Versolato

Largo da Matriz, 5 (sobrado)

PORTO FELIZ

FÁBRICA DE SABÃO SANT'ANNA

Neste estabelecimento industrial, montado com todo o capricho e dotado de todos os recursos para a perfeita manufactura do sabão, o publico encontrará producto de primeira qualidade.

O proprietario

Henrique Bardini

RUA DE SANT'ANNA, 40

— YTÚ —

O Republica

acceita ANNUNCIOS a preços modicos

Calçado União

Sempre na ponta!
Para senhoras, homens e crianças

Acaba de chegar variado sortimento

CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, — 110, 112

YTÚ